



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros – Dia da Criança e Dia de Nossa Senhora Aparecida

O Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, é mais do que uma data marcada pelo comércio e pelos presentes. É um convite a refletir sobre o cuidado, a proteção e o direito de cada menino e menina a crescer com saúde, alegria e oportunidades de desenvolvimento integral.

Como lembra a especialista em educação infantil Irmã Veroni Medeiros, a infância é uma fase decisiva da vida, em que o afeto, a brincadeira, a convivência familiar e a atenção da comunidade fazem toda a diferença para formar adultos mais preparados e felizes. Celebrar as crianças é também reafirmar o compromisso com seus direitos.

Na mesma data, o Brasil recorda Nossa Senhora Aparecida, Mãe de Jesus e Padroeira do país. Seu exemplo de cuidado, ternura e dedicação inspira famílias e comunidades a acolher e proteger os pequenos, para que todas as crianças tenham vida, e vida em abundância.

Confira a seguir a entrevista completa com Irmã Veroni, que fala sobre os direitos, os desafios e a felicidade das crianças.

ENTREVISTA COM: Irmã Veroni Medeiros, membro da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, diretora no Colégio Nossa Senhora da Glória, em Francisco Beltrão, Paraná. A Irmã Veroni é especialista em educação infantil.

Irmã Veroni, por que devemos cuidar das crianças?



IRMÃ VERONI:

Devemos cuidar das crianças porque esta é uma etapa da vida em que se desenvolvem as habilidades emocionais, físicas e cognitivas. Cuidar das crianças garante que elas cresçam em um ambiente seguro e propício para o desenvolvimento integral, com saúde física, emocional, social e espiritual. Crianças bem cuidadas se tornam adultos mais preparados e felizes.

Qual é o significado da afirmação “A criança é reconhecida como sujeito de direitos”? A senhora poderia explicar um pouco isso?

IRMÃ VERONI:

Houve uma época em que olhávamos para a criança como um adulto pequeno e esperávamos que ela crescesse para depois deixá-la participar. Esse conceito mudou e, hoje, a criança é vista como uma pessoa competente e capaz, uma cidadã com todos os direitos. As leis no Brasil foram confirmando esse novo conceito, por meio da Convenção dos Direitos da Criança, mas também com a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância. Esses marcos passaram a olhar para a criança com novos olhos e destacaram a importância de construir e fortalecer políticas públicas que a reconheçam como sujeito de direitos e atendam às especificidades dessa fase crucial da vida.

Quando podemos dizer que uma criança é feliz?

IRMÃ VERONI:

A criança é feliz quando brinca, quando tem sua família, o carinho dos pais ou responsáveis, que ajudam a criar vínculos, laços emocionais e de confiança. Ela é feliz quando recebe aleitamento materno, uma alimentação saudável, vacinas; quando os pais têm um lugar para morar e convivem com alegria; quando dorme bem, frequenta uma boa creche ou escola de educação infantil e tem amigos ao seu redor. Tudo isso contribui para a felicidade da criança. Mas eu diria que, principalmente, a criança precisa muito de afeto. É através do afeto que ela constrói vínculos seguros, desenvolve a capacidade de expressar suas emoções e aprende a interagir com o mundo ao seu redor.

Quais são os maiores desafios na criação dos filhos hoje, Irmã Veroni?

IRMÃ VERONI:

Um dos maiores desafios na educação dos filhos está na ausência dos pais, principalmente pela falta de tempo, que acaba levando a terceirizar o cuidado e a não investir em estímulos e oportunidades para o desenvolvimento das potencialidades da criança. Outra questão que dificulta é a falta de uma rede de apoio na comunidade. Também pesam a pobreza, a desigualdade e a falta de

acesso a serviços básicos. Além disso, há o excesso de telas: a exposição prolongada a dispositivos eletrônicos afeta muito o emocional da criança, causando distúrbios como depressão, ansiedade e, em muitos casos, agressividade.

Quais são os prejuízos que podem acontecer quando a criança é maltratada?

IRMÃ VERONI:

Maltratar a criança gera prejuízos ao desenvolvimento infantil. Alguns desses prejuízos causam dificuldades no aprendizado, na memória e aumentam o risco de doenças crônicas. Também podem aparecer mudanças de comportamento, como agressividade, irritação, birras e atitudes inadequadas. Toda criança tem direito de ser bem cuidada e amada.

Como celebrar o Dia das Crianças sem a perspectiva comercial?

IRMÃ VERONI:

Sabemos que o Dia das Crianças é muito influenciado pela publicidade, pelo comércio e pelo consumismo. Mas, em conjunto com a Pastoral da Criança, podemos pensar em outras alternativas. Quem sabe fazer um Dia das Crianças diferente? Realizar um passeio, participar da Celebração da Vida da Pastoral da Criança, estar na Rua do Brincar da comunidade, promover uma contação de histórias, oficinas de brinquedos, brincar em família e usar a criatividade para brincar muito.

No dia 12 de outubro também celebramos Nossa Senhora Aparecida. Qual é a importância da figura de Maria de Nazaré, Mãe de Jesus, para os líderes da Pastoral da Criança e para as famílias acompanhadas?

IRMÃ VERONI:

Queremos seguir o exemplo de Maria de Nazaré como modelo de cuidado, atenção, escuta e diálogo. Ela educou seu filho Jesus com afeto, ternura e amor. Na simplicidade, foi mãe dedicada e ofereceu a Jesus condições de crescer em estatura, sabedoria e graça. Que Maria, conhecida também como Nossa Senhora Aparecida, conceda a todas as líderes da Pastoral da Criança orientação segura, força e proteção divina para prosseguir na missão de levar vida em abundância a todas as crianças.



(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

MARIA INÊS:

Nesta semana, celebramos o Dia das Crianças, uma data que enche nossas comunidades de alegria. Feliz Dia das Crianças!

Mas, longe das propostas comerciais, para nós da Pastoral da Criança este é um momento de valorizar a vida, a saúde e o desenvolvimento integral de cada menino e menina. O verdadeiro sentido desta data é nos levar à reflexão sobre as condições de vida das crianças e reforçar o compromisso de assegurar que seus direitos

sejam respeitados. Essa é a nossa missão: trabalhar para que todas tenham vida, e vida em abundância.

No dia 12 de outubro também recordamos Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. A ela, elevamos nossas preces por saúde, paz e proteção para as famílias, e de modo especial para as crianças, que tanto necessitam do afeto de um colo materno e da ternura de Maria, a Mãe de Jesus.

(TESTEMUNHO) Maria Paula da Silva Prado, da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Maringá, Paraná.

MARIA PAULA:

Os líderes da Pastoral da Criança podem organizar atividades que promovam a alegria e, em especial, o prazer de brincar. Brincadeiras que estimulem a interação, a criatividade e a motricidade, como as cantigas de roda, jogos ao ar livre, brincadeiras com bola, corda, amarelinha, além da contação de histórias. Também podem ser realizadas oficinas criativas com materiais recicláveis, envolvendo a participação dos pais.

Enfim, são inúmeras as possibilidades de brinquedos e brincadeiras que podem ser propostas neste 12 de outubro, Dia das Crianças, celebrando com leveza, união e alegria.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Presidente da Pastoral da Criança.

DOM FREI SEVERINO:

Parabéns a todas as crianças!

Celebrar a vida é festejar, com alegria, cada criança que cresce com saúde, nutrição, acesso à educação, pleno desenvolvimento e com seus direitos respeitados. É isso que queremos valorizar neste Dia das Crianças: acolher os pequeninos e oferecer a eles nosso afeto e atenção.

Na mesma data, 12 de outubro, também recordamos Nossa Senhora Aparecida, Mãe de Jesus e nossa Mãe, aquela que sempre disse “sim” a Deus e que nunca se cansa de interceder por nós. Que Nossa Senhora Aparecida derrame suas bênçãos e proteção sobre o seu lar, sua família e sobre todas as crianças.



Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1776 - 06/10/2025 - Dia das Crianças e Dia de Nossa Senhora Aparecida